



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ÍNDICE DE PREÇOS DE IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS
- AMOSTRA EUROPEIA

BASE 2005=100

Código: 551

Versão 1.0

MARÇO DE 2010

Índice

INTRODUÇÃO	4
I – Caracterização da Operação Estatística	4
1. Código/Versão/Data	4
2. Código SIGINE	4
3. Designação	4
4. Actividade Estatística	4
5. Objectivo	5
6. Descrição	5
7. Entidade Responsável	5
8. Relacionamento com o Eurostat	5
9. Financiamento	6
10. Enquadramento Legal	6
11. Obrigatoriedade de resposta	6
12. Tipo de Operação Estatística	6
13. Tipo de Fonte de Informação	6
14. Periodicidade da realização da operação	6
15. Âmbito Geográfico	6
16. Utilizadores da Informação	6
17. Data de Início	7
18. Produtos	7
18.1. Padrão de Qualidade	7
II – Caracterização Metodológica da Operação Estatística	7
19. População	7
20. Base de Amostragem	7
21. Unidades Amostrais	8
22. Unidades de Observação	8
23. Desenho e Selecção da Amostra	8
23.1 Desenho da Amostra	8
23.2 Exaustividade	8
24. Desenho do Questionário	8
25. Recolha de Dados	8
25.1 Características da Recolha	8
25.2 Captura de dados	8
25.2.1 Entrada e tratamento de dados	8

26. Tratamento de não Respostas	8
27. Estimação e obtenção de resultados	9
27.1. Índice tipo Laspeyres	9
28. Ano Base e de Referência	9
28.1. Estrutura de ponderação	10
29. Séries Temporais	11
30. Confidencialidade	11
31. Avaliação da qualidade Estatística	11
31.1. Precisão	11
32. Recomendações Nacionais e Internacionais	11
III - Conceitos	12
IV – Classificações	12
V – Variáveis	13
33. Variáveis de Observação	13
Não aplicável	13
34. Variáveis Derivadas	13
35. Informação a disponibilizar	13
Capítulo VI – Suportes de Recolha	13
Capítulo VII – Abreviaturas e Acrónimos	13
Capítulo VIII – Bibliografia	14
ANEXO I	15

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços de Importação de Produtos Industriais – Amostra Europeia resulta da decisão de Portugal de participar nesta amostra e não das necessidades dos utilizadores, internos e externos. Resulta da necessidade europeia de conhecer, para o seu todo, a evolução dos preços dos produtos industriais importados dos países da União Europeia pertencentes à zona não euro e países terceiros. Este projecto está a ser desenvolvido por força do Regulamento CE nº 1165/98 complementado com o Regulamento CE nº 1158/05 do Parlamento Europeu e do Conselho, e da tomada de decisão de Portugal fazer parte de uma amostra europeia com vista ao cálculo deste indicador.

No 2º trimestre de 2006 iniciou-se a recolha de dados de 8 empresas das CAE's 1557, 1583 e 1571 (CAE Rev. 2.1), tendo 2005 como ano de referência (Base 2005=100). Em Janeiro de 2009 foram introduzidas alterações ao nível da recolha que passa a ser indirecta, ou seja, é feita apropriação dos dados do Comércio Internacional, assim como ao nível da nomenclatura, que além da adopção da CPA 2008 pela alteração da relevância os produtos foram substituídos. O Índice de Preços de Importação de Produtos Industriais passa a cobrir os produtos das Classes 0510 e 0610 da CPA 2008

I – Caracterização da Operação Estatística

1. Código/Versão/Data

551/ 1.0 / Março 2010

2. Código SIGINE

3. Designação

Índice de Preços de Importação de Produtos Industriais – amostra europeia (IPIPI –AE)

4. Actividade Estatística

Área Estatística: 51 – Conjuntura Económica e Preços

Família: 512 – Indicadores de Preços

Actividade: 563 – Índices de Preços do Comércio Internacional

5. Objectivo

O Índice de Preços de Importação de Produtos Industriais (IPIPI-AE), tem como objectivo medir a evolução mensal dos preços das importações de produtos industriais (produtos das classes 0510 e 0610) de Portugal dos países da União Europeia pertencentes à zona não euro e países terceiros.

6. Descrição

O Índice de Preços de Importação de Produtos Industriais, pretende dar resposta ao Regulamento CE nº 1165/98 alterado pela adenda ao mesmo Regulamento, tendo como objectivo evidenciar a evolução mensal dos preços das importações de produtos industriais de Portugal dos países da União Europeia pertencentes à zona não euro e países terceiros. A partir da informação recolhida pelo DEE, são obtidos números índices cuja disponibilização deverá ocorrer até 45 dias após o período de referência.

7. Entidade Responsável

Unidade Orgânica: Departamento de Estatísticas Macroeconómicas

Serviço de Indicadores de Curto Prazo.

Contacto: Adelina Andrade

Telefone: 00351218426196

Fax: 00351218426366

E-mail: adelina.andrade@ine.pt

8. Relacionamento com o Eurostat

Direcção G – Directorate G: Business statistics

Unidade G-3: Short-term business statistics

Contacto: Mrs. Liselott Öehman

E-mail: Liselott.oehman@ec.europa.eu

9. Financiamento

Nacional

10. Enquadramento Legal

- Regulamento (CE) n° 1165/98 do Conselho de 19 de Maio;
- Adenda/correção ao Regulamento (CE) n° 1165/98 pelo Regulamento (CE) n° 1158/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho de 6 de Junho;

11. Obrigatoriedade de resposta

SEN – Sim

EUROSTAT - Sim

12. Tipo de Operação Estatística

Estudo estatístico

13. Tipo de Fonte de Informação

Indirecta – Apropriação de dados do Comércio Internacional.

14. Periodicidade da realização da operação

Mensal.

15. Âmbito Geográfico

País

16. Utilizadores da Informação

- Comunitários e Internacionais:

União Europeia

- Instituições da UE: Eurostat; Banco Central Europeu (BCE);

Organizações Internacionais

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE);
- Fundo Monetário Internacional (FMI);

Os utilizadores indicados fazem uso da totalidade da informação produzida.

17. Data de Início

A recolha de informação relativa aos Preços de Importação foi iniciada no 2º trimestre de 2006, tendo 2005 como ano de referência (Base 2005=100). Era feita recolha directa a 8 empresas das CAE's 1557, 1583 e 1571 (CAE Rev.2.1).

18. Produtos

18.1. Padrão de Qualidade

O Índice de Preços do Comércio Internacional de Produtos Industriais tem como padrão de qualidade 45 dias após o momento de referência

II – Caracterização Metodológica da Operação Estatística

19. População

O Universo desta operação estatística corresponde às empresas sedeadas no território nacional importadoras de produtos industriais das CPA 2008 0510 e 0610, com destino ao território nacional, independentemente da actividade económica que prosseguem.

20. Base de Amostragem

O Universo dos índices de preços das importações é seleccionado a partir da base de dados das Estatísticas do Comércio Internacional para os produtos definidos pelo EUROSTAT para a constituição da amostra europeia.

21. Unidades Amostras

Produto.

22. Unidades de Observação

Empresa.

23. Desenho e Selecção da Amostra

Não aplicável

24. Desenho do questionário

Não aplicável

25. Recolha de Dados – fonte não direta

Caraterização:

Em termos gerais, os índices de preços das importações cobrem cerca de 80% do valor das importações de produtos industriais classificados nas Classes 0510 e 0610 da CPA 2008, limitadas à natureza de transacção 11 – compra firme.

25.1 Características da informação primária (dados provenientes do Comércio Internacional)

- Período de recolha: Mês.
- Método de Recolha: O DEE/CII após recolha e tratamento dos dados envia até ao dia 7 do mês seguinte ao mês de referência os dados ao DCN/ICP

25.2 Captura de dados

Automática

25.2.1 Entrada e tratamento de dados

Os dados são recolhidos e tratados pelo DEE/CII

26. Tratamento de não Respostas

Não aplicável

27. Estimação e obtenção de resultados

27.1. Índice tipo Laspeyres

O *índice de preços de produtos industriais* importados é um *índice de tipo Laspeyres* que corresponde ao *ratio* entre o custo/despesa de aquisição de um conjunto de produtos industriais homogêneos (mesma qualidade) e em quantidade fixa em dois momentos de tempo diferentes.

Assim

$$I_0^t = \frac{\sum_i Q_{i0} p_{it}}{\sum_i Q_{i0} p_{i0}}$$

onde

Q_{i0} = quantidade do produto industrial i transaccionado / importado no período de referência 0 p_{i0} = preço do produto industrial i transaccionado / importado no período de referência 0
 p_{it} = preço do produto industrial i transaccionado / importado no período a comparar t

Para o cálculo do *índice de preços de produtos industriais importados* (IPIPI) optou-se, na comparação entre o período de referência 0¹ e o que se pretende comparar t, pelo *processo / método de encadeamento* o qual possibilita ter em linha de conta os momentos intercalares para a comparação referenciada (momentos 0 e t). Isto significa que haverá um *encadeamento anual do IPIPI* onde o índice de um dado *período t* terá por base o mês de Dezembro do ano imediatamente anterior.

28. Ano Base e de Referência

Os Índices de Preços de Importação de Bens Industriais têm o ano 2005 como ano base coincidindo este com o ano de referência.

Os índices elementares a obter são do tipo Laspeyres sendo o valor do índice **I** para a empresa **n** obtido a partir do preço da variedade industrial importada **i**

¹ Sendo o primeiro período de referência o ano de 2005.

(designação detalhada a partir da NC8) pela empresa n no período de referência t (p_{im}) comparado com o preço médio anual $\overline{p_{i0n}}$ da empresa, no período 0:

Assim

$$I_{i,t,n} = \frac{p_{i,t,n}}{\overline{p_{i,0,n}}} \times 100$$

Note-se que o índice obtido é um índice *infra elementar*, isto é, um índice de preços de um mesmo produto importado por cada empresa.

28.1. Estrutura de ponderação

Para o conjunto das séries de índices a produzir, a estrutura de ponderação utilizada para obter níveis mais elevados é retirada do valor das Importações das Estatísticas do Comércio Internacional de 2005 (ano base).

A estrutura de ponderação não representa mais do que um índice agregativo de preços Laspeyres:

Assim, o índice para cada *Classe CPA z* (4 dígitos) define-se como:

$$I_{0,z}^t = \frac{\sum_i w_{i,0} \left(\frac{p_{i,t,n}}{\overline{p_{i,0,n}}} \right)}{\sum_i w_{i,0}}$$

onde,

- $w_{i,0}$ representa o peso da despesa na aquisição / importação da variedade / produto i na despesa total em produtos industriais importados no período de referência 0;

- $\sum_i w_{i,0} = \sum_i q_{i,0} \cdot p_{i,0}$ representa a despesa total em produtos industriais importados realizada no período de referência 0; e

- $\frac{P_{i,t,n}}{P_{i,0,n}} = I_{i,t,n}$ representa o índice elementar da variedade i relativa à empresa n .

Para níveis de agregação superior – *Grupo, Divisão, Secção* –, a estrutura de ponderação é:

$$I_g(t) = \frac{\sum_k w_k(0) \times I_k(t)}{\sum_k w_k(0)}$$

onde w é o ponderador, I corresponde ao índice, g é o nível de agregação de k níveis de actividades mais baixas, 0 é o ano base e t é o mês corrente.

29. Séries Temporais

Tendo presente a harmonização entre os diferentes Estados Membros da União, não está previsto qualquer tipo de tratamento relativo a correcção dos dias úteis e tratamento da sazonalidade.

30. Confidencialidade

Os dados são enviados ao Eurostat com carácter confidencial

31. Avaliação da qualidade Estatística

31.1. Precisão

Não se tratando de uma amostra aleatória, não são calculados erros de amostragem para este indicador.

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

As recomendações internacionais são as constantes do Manual metodológico de Indicadores de Curto Prazo anexo ao regulamento CE nº 1165/98 completado pelo regulamento CE 1658/2005.

III - Conceitos

Código	Designação	Conteúdo
4929	Preço de Importação	Preços das transacções de produtos praticados entre empresas sedeadas em território nacional e agentes económicos fora do território nacional. O preço considerado é o preço c.i.f. na fronteira, excluindo impostos e taxas nos bens e serviços a serem suportados pelo importador, deduzido de todos os descontos. Este preço refere-se ao momento em que a propriedade do produto é transferida. Notas: Todas as características do produto que possam alterar o preço de transacção são especificadas. A especificação deve ir ao máximo detalhe de forma a ser comparável com o período de referência. As transferências intra-empresas são consideradas transacções desde que o preço de transferência reflecta uma valorização com base em preços de mercado.
887	Condições de entrega	Conjunto de disposições do contrato de venda que especificam as obrigações respectivas do vendedor e do comprador, em conformidade com os “Incoterms” da Câmara de Comércio Internacional, nomeadamente quanto ao local onde se dá a transferência da responsabilidade do vendedor para o comprador, às despesas relativas a transporte, seguros, operações de verificação, direitos e formalidades alfandegárias.
910	Modo de transporte na fronteira externa	Meio de transporte activo no qual as mercadorias, em princípio, entraram ou saíram do território estatístico da Comunidade.
915	Natureza de transacção	Conjunto de características que distinguem as operações do comércio internacional, nomeadamente a compra ou venda firme de mercadorias, o leasing financeiro e os trabalhos por encomenda, entre outras.
917	País de origem	País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.
933	Transacção no comércio Internacional	Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

IV – Classificações

Código	Designação da Classificação	Sigla
V00554	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3	CAE Rev. 3
V01243	Classificação Estatística dos Produtos por Actividade na Comunidade Europeia, versão 2008	CPA 2008
V00555	Nomenclatura das Actividades Económicas das Comunidades Europeias, Revisão 2	NACE Rev 2
V01606	Nomenclatura Combinada, 2009	NC 2009

V – Variáveis

33. Variáveis de Observação

Não aplicável

34. Variáveis Derivadas

Ver Anexo I.

35. Informação a disponibilizar

Não aplicável

Capítulo VI – Suportes de Recolha

36. Questionário:

Não aplicável

Capítulo VII – Abreviaturas e Acrónimos

UE – União Europeia

BCE – Banco Central Europeu;

CE – Conselho Europeu

DCN/ICP – Departamento de Contas Nacionais/Serviço de Indicadores de
Curto Prazo

DEE/CII – Departamento de Estatísticas das Empresas/Serviço de
Estatísticas do Comércio Internacional, Indústria e Construção

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPIPI – Índice de Preços de Importação de Produtos Industriais

NIF – Número de identificação fiscal

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE – Sistema de Informação e Gestão do INE

Capítulo VIII – Bibliografia

Methodology of Short-term business statistics Interpretation and guidelines

Luxembourg: Office for Official Publications of the
European Communities, 2006

ISSN 1725-0099
ISBN 92-79-01295-9
Cat. No. KS-BG-06-001-EN-N

© European Communities, 2006

Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário (documento
metodológico N° 50 Versão 3.2)

Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário (documento
metodológico N° 49 Versão 1.0)

ANEXO I

Design.	Fórmula de Cálculo		Conceito		Dimensões (variáveis)		Classificações		
	Fórmula de Cálculo	Variáv. Base (cód.)	Cód.	Design.	Cód.	Designaç.	Cód.	Designação	Nível
Índice de Preços de Importação de Produtos Industriais	$I_g(t) = \frac{\sum_k w_k(0) \times I_k(t)}{\sum_k w_k(0)}$	-	4929	Preços de Importação	340	Índice de Preços de Importação de Produtos Industriais	V01243	Classificação Estatística dos Produtos por Actividade na Comunidade Europeia, versão 2008 (V00011)	-